

Comunicado de imprensa

Estrasburgo, dia 29 de maio de 2008



Discriminação na Universidade Marc Bloch em Estrasburgo : o caso do ensino da língua portuguesa

A associação interuniversitária CHAMA, uma **Associação de Estudantes Lusófonos de Estrasburgo** viu o dia no corrente mês de Julho de 2005. Frequentemente organizamos actividades e eventos culturais em torno da língua e cultura portuguesa em sintonia com os demais países lusófonos. As nossas actividades destinam-se principalmente aos estudantes de Estrasburgo.

Actualmente, e apesar de um interesse cada vez mais crescente por parte dos estudantes das três universidades de Estrasburgo para as nossas actividades e para a descoberta da língua portuguesa :

- O Departamento de estudos ibéricos e latino-americanos da Universidade Marc Bloch, que está encarregado da promoção do ensino do português, oferece aos estudantes **uma simples iniciação ao português** e um Diploma Universitário do português que não é reconhecido no mercado do trabalho.
- A UFR* de Línguas dessa mesma universidade, lamentavelmente **não propõe** aos estudantes **nenhuma licenciatura de português** contentando-se em incluir o português na sua Licenciatura « Línguas e Interculturalidades Mediterrânica » e da mesma forma, o português não existe como língua de especialidade para quem desejar uma formação mais profissionalizante em LEA.
- A UFR* de Línguas e Ciências Humanas Aplicadas não tem **nenhuma Licenciatura** onde os estudantes teriam a possibilidade de escolher o **Português como língua de especialidade** no domínio das Língua Estrangeiras Aplicadas que lhes permitiria uma formação de excelência para o mundo das indústrias da língua nesta sociedade actual da globalização.

Além disso, é importante relembrar o lugar que ocupa o português no mundo :

- O português é a **3ª língua europeia mais falada** do mundo.
- O português é a **5ª língua mais falada** do mundo com mais de 210 milhões de falantes.
- Actualmente, o português é ao lado do espanhol, **umas das línguas europeias em plena expansão** no mundo.

* Unidade de Formação e Pesquisas

A Universidade Marc Bloch também faz abstracção de algumas estatísticas relevantes onde todos os anos uma média de **cem alunos provenientes dos Liceus** alsacianos obtêm o Diploma francês do 12º ano (Baccalauréat), tendo estudado o português durante muitos anos no ensino básico e/ou secundário. Assim, a Universidade **não assegura a continuidade da língua portuguesa**.

No entanto, um número cada vez mais crescente de alunos motivados para aprender ou simplesmente poder continuar a estudar o português, recebem uma notificação de recusa para a inscrição nas aulas de iniciação ao português por não haver vagas. Deste modo, os estudantes são obrigados face a este triste cenário a escolher outras opções para as quais não nutrem interesse algum ou decidem no pior dos casos mudar de Universidade.

Agora, perguntamos nós, quando a Universidade Marc Bloch junto com a futura Universidade de Estrasburgo terá alguma sensibilização para abrir um curso de português de formação completa para os especialistas e também não especialistas de português ?

Na Universidade Marc Bloch, já existe Licenciaturas para o árabe, hebraico, iraniano, russo, turco..., mas também Licenciaturas em Línguas Estrangeiras Aplicadas tendo o italiano, japonês, grego e holandês como língua de especialidade. Será que a língua portuguesa não merece também adquirir o estatuto de língua de especialidade ?

A Universidade Marc Bloch nunca reivindicou junto do Ministerio da Educação a necessidade em ter no seu corpo docente um *Maître de Conférences* para garantir aos estudantes uma formação completa do curso de português e a sobrevivência da língua de Camões. É importante lembrar que, esta Universidade só tem um leitor de português e todos os anos entra em negociações para conseguir um segundo leitor do Instituto Camões.

Em cada ano lectivo, os grupos de iniciação ao português estão saturadíssimos, mas continuamos com o pior efectivo de professores para o ensino do português.

Será que algum dia a Universidade Marc Bloch junto com a futura Universidade de Estrasburgo estarão disponíveis para solucionar este problema que se arrasta há anos ?

Será que os apaixonados da língua portuguesa terão de chegar ao extremo e **abandonar a capital europeia** para gozar de uma formação completa ou pelo menos suficiente em português ?

Quanto tempo ainda vai perdurar esta **situação inverosímil de discriminação** para com a língua de Camões ?

Sérgio De Deus – Presidente de Chama
Conselheiro suplente da área de Estrasburgo no CCP*

*Conselho das Comunidades Portuguesas

CHAMA – Université Marc Bloch
Loge courrier bâtiment IV rdc boîte aux lettres 54
22, rue René Descartes – 67084 Strasbourg FRANÇA
tél : 06 87 11 21 79 – <http://chama.u-strasbg.fr>